

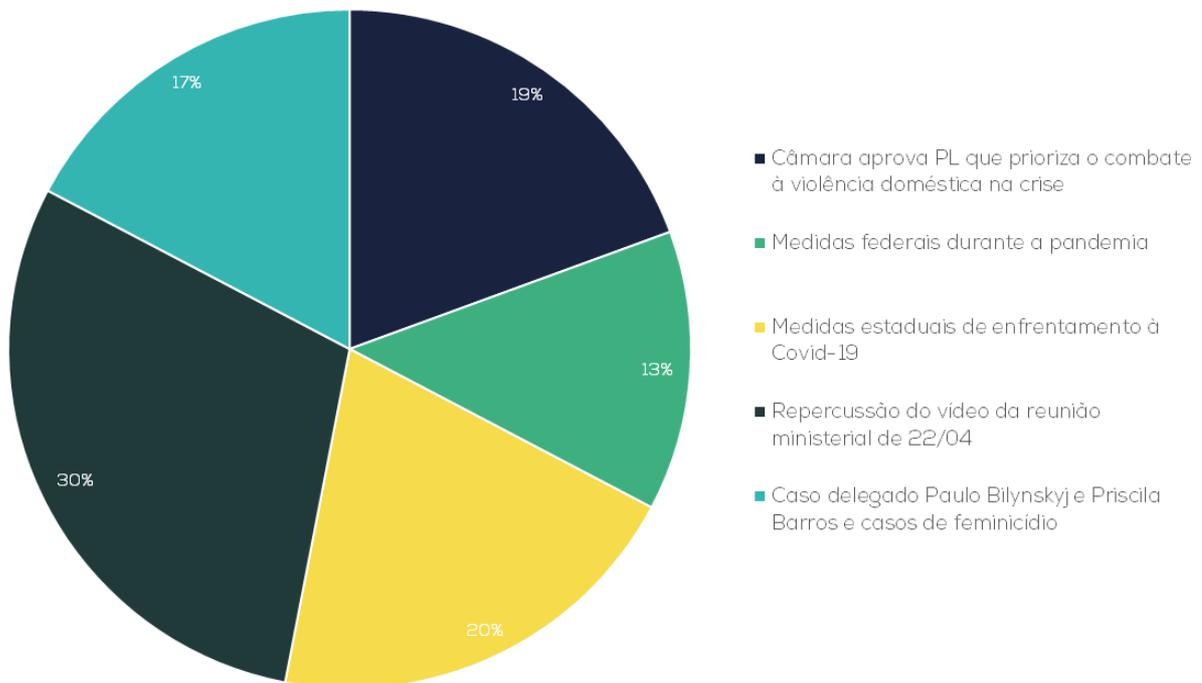
Disputa entre Bolsonaro e Moro segue nas manchetes

Divulgação de vídeo de reunião ministerial ocupou 30% da cobertura e dividiu espaço com tiroteio no ABC paulista

David Marques e Beatriz Franco
5 de maio de 2020

O debate da área na semana que passou continuou girando em torno das acusações de interferência política na Polícia Federal feitas pelo ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, contra o presidente Jair Bolsonaro. A crise aberta com a demissão de Moro, em 24 de abril, completa agora um mês de hegemonia sobre o noticiário da área, com reflexos importantes no cenário político mais amplo. Prova da manutenção do tema na agenda da mídia é o fato de textos relacionados ainda ocuparem 30% do noticiário da área na semana passada.

Principais assuntos na mídia entre 18/05 e 24/05



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

O principal capítulo dessa disputa no período foi a [divulgação do vídeo completo da reunião ministerial de 22 de abril](#), que é apontada como uma das principais evidências da tentativa de interferência política na PF. A divulgação foi autorizada pelo ministro relator deste inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF), Celso de Mello.

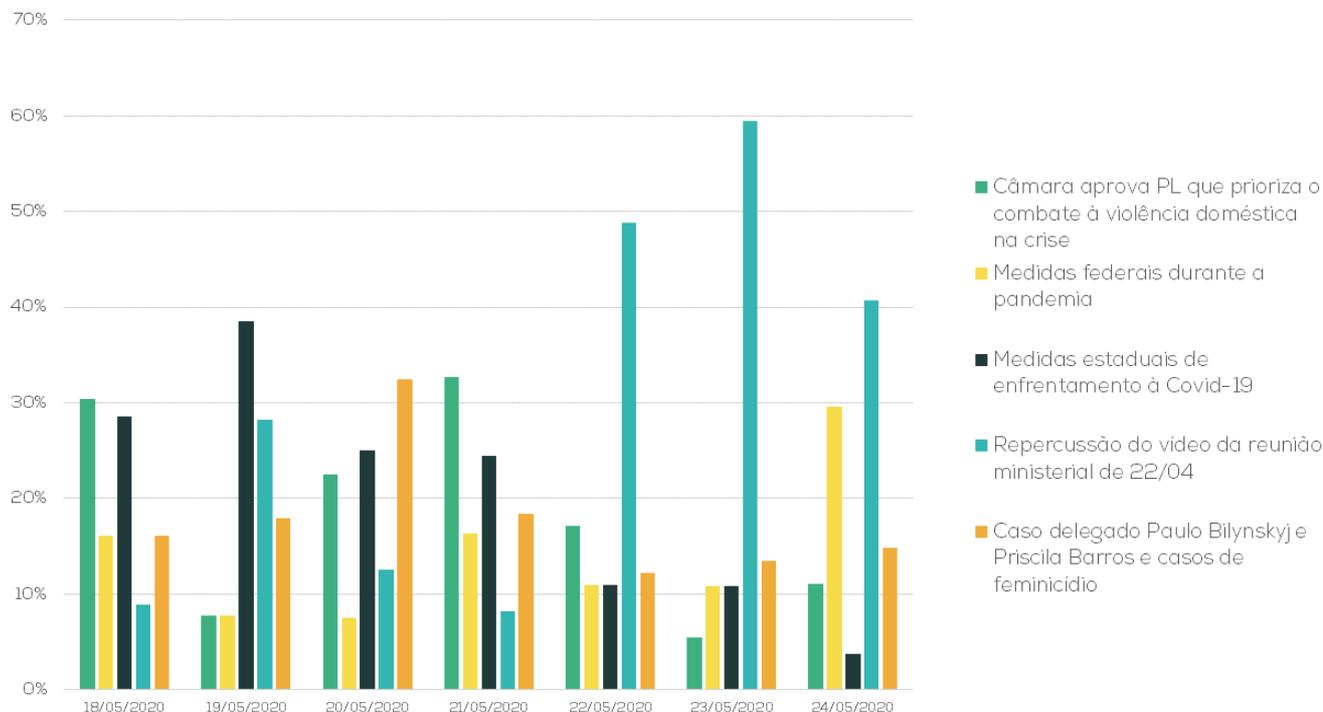
A reunião, que foi extensa, tratou de diversos assuntos, mas os pontos mais importantes para o inquérito são as declarações do presidente Bolsonaro sobre as mudanças na “segurança nossa” no Rio e sobre ser “desinformado” pelo sistema brasileiro de inteligência, com críticas diretas à Agência Brasileira de Inteligência (ABIn) e à PF. Estes pontos já tinham sido antecipados pela imprensa antes mesmo da divulgação do vídeo completo.

Contudo, o vídeo trouxe aspectos não antes discutidos, como a menção feita pelo presidente Bolsonaro a um “sistema particular” de informações, que o informaria melhor que o sistema oficial. Em entrevista à *Rádio Jovem Pan*, Bolsonaro afirmou que seu “[sistema particular](#)” de informações é formado por policiais militares e civis e militares, tanto da ativa quanto da reserva. A existência de um sistema paralelo e não oficial que conectaria Bolsonaro a apoiadores dentro da polícia já foi abordado em edições anteriores do *Fonte Segura*, que chamaram a atenção para os riscos de excessiva [politização das corporações policiais](#) e das Forças Armadas. Casos anteriores, como o [motim da Polícia Militar do Ceará](#) e a acusação de vazamento de informações e atraso dentro da

Operação “Furna da Onça”, da PF no Rio, também são evidências neste sentido. Vale lembrar que [policiais que compartilham informações sigilosas cometem crimes](#).

Sobre as acusações de interferência política na PF, [reportagem de O Estado de São Paulo](#) revelou que a decisão do presidente Bolsonaro já estava tomada antes mesmo da reunião ministerial do dia 22 de abril, conforme demonstram mensagens trocadas entre Bolsonaro e Sergio Moro. Estas evidências estão presentes no inquérito que tramita no STF.

Assuntos na mídia, por dia, entre 18/05 e 24/05



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados de clipagem, utilizando Strucutral Topic Modelling.

Outro assunto que teve repercussão na semana foi um [tiroteio envolvendo o delegado da Polícia Civil de São Paulo, Paulo Bilynskyj, e a modelo Priscila de Bairros](#), no apartamento do delegado, em São Bernardo do Campo, na quarta-feira (20/05). Bilynskyj foi baleado e socorrido e a modelo morreu no apartamento. O delegado afirmou que a modelo efetuou seis disparos contra ele e depois se suicidou após ler mensagens que não gostou no celular dele. Há diferentes linhas de investigação sobre o caso que, no entanto, foi registrado como tentativa de homicídio seguida de suicídio. Outras linhas de investigação apuram a ocorrência de feminicídio com alteração da cena do crime. A cobertura deste caso e de outros casos de feminicídio ocupou 17% do noticiário do setor.

Em tema relacionado, a [aprovação de um projeto de lei na Câmara, que propôs um conjunto de medidas para o combate da violência doméstica no período de isolamento social decorrente da pandemia de coronavírus](#). Este PL, apoiado pela bancada feminina da Câmara, também transformou o enfrentamento à violência doméstica como serviço essencial durante a crise, prevendo a diversificação de formas de atendimento às mulheres em situação de violência.

Na segunda-feira, o adolescente [João Pedro Mattos Pinto, de 14 anos, foi morto dentro de casa por um disparo de fuzil](#) no Complexo do Salgueiro, em São Gonçalo, na Região Metropolitana do Rio. Na região, havia uma operação conduzida pela Polícia Federal, com apoio operacional da Polícia Civil e da Polícia Militar do Rio de Janeiro, visando o cumprimento de dois mandados de busca e apreensão. A casa em que o adolescente estava foi alvejada por 70 tiros. Há procedimentos de apuração da conduta dos policiais envolvidos na operação por parte da PF e da PC. Policiais que estavam na operação alegam que houve confronto com criminoso. A Defensoria Pública pede que o Ministério Público conduza a investigação sobre o caso, já que policiais civis estavam cercando a casa onde João Pedro foi morto.

Nesta segunda-feira (25/05), o [Monitor da Violência](#), parceria entre G1, Fórum Brasileiro de Segurança Pública e Núcleo de Estudos da Violência da USP, mostrou que o número de homicídios no Brasil segue em alta no primeiro trimestre de 2020. A comparação entre o mês de março de 2020 com março do ano anterior mostra um aumento de 11% nos homicídios, latrocínios e lesões corporais seguidas de morte.

Por fim, as medidas do governo federal no enfrentamento à pandemia ocuparam 13% da cobertura da área, enquanto as medidas dos governos estaduais e municipais tiveram 20% de presença.

David Marques

Coordenador de projetos do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e doutorando em Sociologia na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Beatriz Franco

Pesquisadora do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e mestranda em Ciência Política na Universidade de Brasília (UnB)

<https://backup.forumseguranca.org.br/o-que-foi-noticia/template-1-tema-quente-nvemo-b68k9-oinjq-x4bze-fvitd-pz74i-6oimx-6p6tm-skje3-mj9is-f3fhk-mknbq-ihfx8-8vrhx-ch3sv-cy9c3-2z9hh-3poqr-7dsrm-hgu2d-6kgxf-ajpxn-5ig7a-pqdpv-naf5d-tar3b-qt7eh>

